

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará -  
SEBRAE/PA**

**Demonstrações financeiras intermediárias em  
31 de março de 2018**

## **Conteúdo**

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Balanco orçamentário	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA**

**Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017**

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.559	60	Contas a pagar a fornecedores e outras obrigações	11	2.329	4.143
Aplicações financeiras	5	13.993	13.806	Obrigações sociais e trabalhistas	12	810	904
Créditos a receber	6	233	339	Obrigações tributárias		515	1.054
Outros créditos	7	1.188	950	Obrigações com convênios e contratos		26	-
Numerários vinculados a programas e projetos	8	206	1.539	Provisões trabalhistas	13	4.507	3.976
Convênios a executar	9	1.362	1.362	Obrigações com sistema SEBRAE	16	1.379	2.278
Créditos com sistema SEBRAE	16	5.511	11.954	Total do passivo circulante		9.566	12.355
Total do ativo circulante		31.052	30.010	<b>Passivo não circulante</b>			
<b>Ativo não circulante</b>				Provisões para perdas em processos judiciais	14	4.797	4.797
Depósitos judiciais		1.518	1.490	Outros passivos		1.858	2.132
Imobilizado	10	5.905	5.942	Total do passivo não circulante		6.655	6.929
Total do ativo não circulante		7.423	7.432	Total do passivo		16.221	19.284
<b>Total do ativo</b>		<b>38.475</b>	<b>37.442</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	15	18.158	16.775
				Superávit/déficit do exercício		4.096	1.383
				Total do patrimônio líquido		22.254	18.158
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>38.475</b>	<b>37.442</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yuiaka Suenaga  
Diretor Técnico

*João Pinheiro de Vilhena Sobrinho*  
Contador - CRC PA - 077453-0-7  
CPF-MF Nº 126.907.752-04

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA

## Demonstrações dos resultados

Período de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)


	Nota	2018	2017
<b>Receitas operacionais</b>			
Contribuições sociais	16	19.894	17.140
Receita de empresas beneficiadas	17	145	244
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		3	16
Outras receitas operacionais		56	30
		<u>20.098</u>	<u>17.430</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	(10.537)	(10.430)
Serviços profissionais e contratados	19	(3.123)	(2.566)
Custos e despesas de operacionalização	20	(2.275)	(1.798)
Encargos diversos		(109)	(202)
Variações monetárias		(50)	-
Despesas com provisões		(40)	-
Depreciação		(149)	(160)
Outras despesas operacionais		(3)	(818)
		<u>(16.286)</u>	<u>(15.974)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		3.812	1.456
Receitas financeiras	21	296	503
Despesas financeiras	21	<u>(12)</u>	<u>(8)</u>
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>		<u>284</u>	<u>495</u>
<b>Superávit/déficit do período</b>	15	<u><u>4.096</u></u>	<u><u>1.951</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm. e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico

  
João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA

### Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais)*

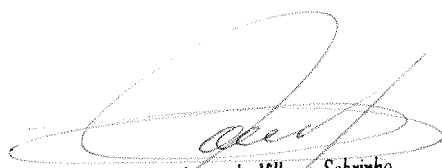
	Nota	2018	2017
Superávit do período		4.096	1.951
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total		<u>4.096</u>	<u>1.951</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico



João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF Nº 126.907.752-04

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará -  
SEBRAE/PA**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Período de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais)*

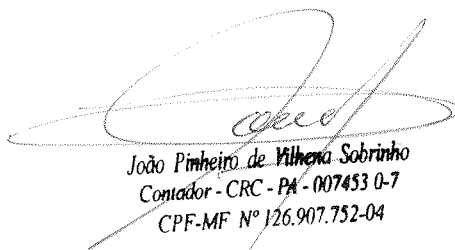
	Patrimônio social	Superávit do período	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2017	17.496	(721)	16.775
Incorporação de déficit do exercício anterior	(721)	721	-
Superávit do período	-	1.951	1.951
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>16.775</b>	<b>1.951</b>	<b>18.726</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	16.775	1.383	18.158
Incorporação do superávit do exercício anterior	1.383	(1.383)	-
Superávit do período	-	4.096	4.096
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>18.158</b>	<b>4.096</b>	<b>22.254</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm. e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico



João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

	2018	2017
<b>Superávit do período</b>	4.096	1.951
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação	149	160
Constituição/(Reversão) de provisão para redução do valor recuperável	-	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-
Rendimento de aplicação financeira	(296)	(503)
	3.949	1.608
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Créditos a receber	106	61
Outros créditos	(238)	(178)
Contas vinculada a convênios e contratos	1.333	(4.131)
Transações com convênios a executar	-	389
Transações do sistema SEBRAE	6.443	(855)
Depósitos judiciais	(28)	(142)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores e outras obrigações	(1.814)	(180)
Obrigações sociais, trabalhistas e tributaria	(633)	(346)
Obrigações com convênios e contratos	26	(16)
Provisões e encargos trabalhistas	531	616
Transações do sistema SEBRAE	(899)	1.187
Outros passivos	(274)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	8.502	(1.987)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	109	14
Compras de imobilizado	(112)	(88)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	(3)	(74)
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	8.499	(2.061)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60	4.887
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	8.559	2.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico

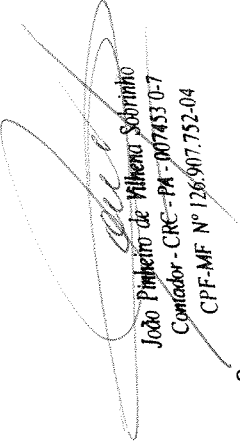
*João Pinheiro de Vilhena Sobrinho*  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04

Período: Janeiro a março de 2018		Balanco Orçamentário - Sebrae/PA					R\$ mil				
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ % (c/a)	%	Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)			Previsão Original (b)	Execução (c)				
Receitas Correntes	84.619	85.524	20.448	Despesas Correntes	82.693	79.683	16.106	20,2	24,2	20,2	19,48
Contribuição Social Ordinária-CSO	66.052	66.052	18.874	Pessoal, Encargos e Benefícios	42.655	42.014	10.537	25,1	28,6	25,1	24,7
CS so Sebrae/NA - Aprovado	3.199	12.329	1.020	Serviços Profissionais e Contratados	30.045	27.967	3.123	11,2	31,9	11,2	10,4
CS so Sebrae/NA - Proposta	9.806	1.540	-	Demais Despesas Operacionais	9.463	9.172	2.275	24,8	0,0	24,8	24,0
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	205	360	3	Encargos Diversos	530	530	171	32,3	1,5	32,3	32,3
Aplicações Financeiras	1.500	1.500	296	Transferências	-	-	-	0,0	19,7	0,0	0,0
Empresas Beneficiadas	3.857	3.743	145						3,8		
Outras Receitas	-	-	110						0,0		
Déficit Corrente	-	-	-	Superávit Corrente	-	-	-				
Receitas de Capital	-	4.500	-	Despesas de Capital	4.301	10.177	195	0	0,0	0	4,5
Alienação de Bens	-	-	-	Investimentos / Outros	4.301	4.687	195	4,2	0,0	4,2	4,5
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	4.500	-	Amortização de Empréstimos	-	5.490	-	0,0	0,0	0,0	0,0
Saldo de Exercícios Anteriores	5.000	5.724	-	Fundo de Reserva	2.625	5.888	-				
Receitas Totais	89.619	95.748	20.448	Despesas Totais	89.619	95.748	16.301	17,0	22,8	17,0	18,2
Déficit Total			-	Superávit Total	-	-	4.147				
Total Geral	89.619	95.748	20.448	Total Geral	89.619	95.748	20.448	21,4	22,8	21,4	22,8

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico



João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007433-0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA ("SEBRAE/PA" ou "Entidade") é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Rua Municipalidade, 1461, Umarizal, Belém, PA.

O âmbito de atuação do SEBRAE/PA constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Pará, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/PA recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional (SEBRAE/NA) que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição para fiscal das empresas privadas instaladas no país. O SEBRAE dos estados e Distrito Federal tem autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

A Entidade tem como associados:

- Banco da Amazônia S/A - BASA;
- Banco do Brasil S/A - BB;
- Banco do Estado do Pará S/A - BANPARÁ;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA;
- Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA;
- Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Pará - FAMPEP;
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL;
- Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA;
- Federação do Comércio do Estado do Pará - FECOMERCIO;
- Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB/PA;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento;
- Ciência e Tecnologia e Inovação - SECTI;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA; e
- Universidade do Estado do Pará – UEPA.

O SEBRAE/PA é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, artigo 12 § 2º e artigo 15 § 2º).

De acordo com o inciso I do artigo 12 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, a Entidade está isenta também da Contribuição Social.

## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras intermediárias – Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

### **2.2 Alterações na apresentação das notas explicativas**

Em novembro de 2017, o SEBRAE/NA promoveu um encontro com todas os SEBRAE/UF para definir a padronização das demonstrações financeiras e notas explicativas, com o objetivo de simplificar a comparação entre as unidades e a consolidação das informações do Sistema.

O SEBRAE/PA se adequou as mudanças propostas realizando alterações nas nomenclaturas apresentadas anteriormente referente ao exercício 2017. As mudanças nas demonstrações financeiras, a partir do 1º trimestre de 2018, são as seguintes:

Nº	DE			PARA		
	Rubrica	Nota	Valor	Rubrica	Nota	Valor
1	Principais políticas contábeis			Principais práticas contábeis		
2	Recursos vinculados a convênios e contratos			Numerários vinculados a programas e projetos		
3	Transações com convênios a executar			Convênios a executar		
4	Obrigações sociais e trabalhistas			Remuneração e encargos		

Ressalta-se que tais mudanças se limitam na forma de apresentação das demonstrações financeiras e não alteraram os resultados apresentados anteriormente.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), provisões para perdas em processos judiciais (Nota explicativa nº 14). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não foram identificados julgamentos críticos que afetam as demonstrações financeiras intermediárias da Entidade.

### 2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

## 3 Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foram as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	38	1
Bancos	304	239
Aplicações financeiras (a)	8.358	1.184
(-) ajustes na disponibilidade (b)	(141)	(1.364)
<b>Total</b>	<b>8.559</b>	<b>60</b>

- (a) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Banco do Brasil S.A.	Milênio	6.111	1.184
Banco d Brasil S.A	CP Automático	2.247	-
		<b>8.358</b>	<b>1.184</b>

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por terem

essas características, a administração da entidade as classifica como equivalentes de caixa. Os recursos mantidos nos fundos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, e são remunerados a taxas médias de 0,83% a 1,18% ao mês do CDI.

- (b) Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na Nota Explicativa nº 8.

## 5 Aplicações financeiras

Os valores representam investimentos realizados referentes às aplicações financeiras classificadas a curto prazo, pois poderão ser resgatadas em até 12 meses.

	31/03/2017	31/12/2017
Caixa econômica federal	5.179	5.112
Basa	4.201	4.138
Banpará	4.635	4.724
Banpará - CDB	167	-
(-) Provisão IRRF	<u>(189)</u>	<u>(168)</u>
<b>Total</b>	<u>13.993</u>	<u>13.806</u>

## 6 Créditos a receber

	31/03/2018	31/12/2017
Clientes (a)	3.245	3.291
Cheques a compensar	63	21
Cartões de crédito	<u>41</u>	<u>98</u>
<b>Total</b>	3.349	3.410
Provisão para redução ao valor recuperável (b)	<u>(3.114)</u>	<u>(3.071)</u>
<b>Total dos créditos a receber</b>	<u>233</u>	<u>339</u>

- (a) O saldo de clientes refere-se a valores a receber de cursos, feiras, elaboração de projetos, consultorias, locação de imóvel e patrocínios. O aumento deu-se em virtude contrapartida relacionado ao projeto SEBRAETEC.

- (b) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída para cobrir eventuais perdas na realização do saldo de clientes. A administração constitui a provisão para os contratos encerrados cuja fatura está vencida há mais de 90 dias.

## Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	31/03/2018	31/12/2017
Saldos no início do período	3.114	2.858
Provisões constituição	-	2
Baixas	<u>-</u>	<u>(12)</u>
Saldos no fim do período	<u>3.114</u>	<u>3.071</u>

## 7 Outros créditos

	31/03/2018	31/12/2017
Convênios a receber	15	106
Adiantamento a funcionários	570	607
Créditos diversos	588	221
Outros valores a receber	15	16
<b>Total</b>	1.188	950

## 8 Numerários vinculados a programas e projetos

	31/03/2018	31/12/2017
Contas correntes vinculadas a convênios	65	175
Aplicações financeiras vinculadas a convênios	141	1.364
<b>Total</b>	206	1.539


Os valores reservados aos programas e projetos sob execução do SEBRAE/PA são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/PA. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas nas rubricas “Obrigações com convênios e contratos” e “Obrigações com sistema SEBRAE”, detalhadas nas notas explicativas correspondentes.

## 9 Convênios a executar

Refere-se aos valores transferidos do cenário do sistema SEBRAE (CSO e CSN), às entidades parceiras na forma de convênios para a realização de ações previstas em seu programa de trabalho para o período. As transferências de recursos realizadas no exercício foram:

	2018	2017
Convênio SENAR	100	100
Convênio Associação Junior ACHIEVEMENT	54	54
Convênio Fiepa - Convênio nº 002/2017	530	530
Convênio CESUPA	27	27
Convênio Assoc.Comercial do Pará – conv.016/2017	400	400
Sind.da Ind.de Mat.de Const. – conv.015/2017	226	226
Convênio Ass.Com.Ind. de Castanhal – conv.010/2017	25	25
<b>Total</b>	1.362	1.362

Estes valores referem-se a verbas transferidas a parceiros nos respectivos convênios, que serão utilizadas na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão baixados.



## 10 Imobilizado

Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2018
Terrenos	1.956	-	-	1.956
Edificações	4.756	-	-	4.756
Obras em andamento	721	-	-	721
Móveis e utensílios	2.630	78	-	2.708
Veículos e acessórios	532	12	-	544
Máquinas e equipamentos	2.781	7	-	2.788
Equipamentos de informática	2.140	15	-	2.155
Instalações	80	-	-	80
<b>Total custo</b>	<u>15.596</u>	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>15.708</u>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Edificações	(3.426)	(48)	-	(3.474)
Móveis e utensílios	(1.584)	(48)	-	(1.632)
Veículos e acessórios	(532)	-	-	(532)
Máquinas e equipamentos	(2.046)	(34)	-	(2.080)
Equipamentos de informática	(1.999)	(19)	-	(2.018)
Bens móveis de terceiros	(67)	-	-	(67)
<b>Total da depreciação</b>	<u>(9.654)</u>	<u>149</u>	<u>-</u>	<u>(9.803)</u>
<b>Total Imobilizado</b>	<u><u>5.942</u></u>	<u><u>(37)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>5.905</u></u>

O maior valor apresentado está relacionado com a reforma da sede na rubrica "Obras em andamento".

## 11 Contas a pagar a fornecedores e outras obrigações

	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores (a)	1.843	3.659
Outras obrigações	<u>486</u>	<u>484</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.329</u></u>	<u><u>4.143</u></u>

(a) referem-se, substancialmente, a obrigações contratadas junto a fornecedores de materiais e serviços para manutenção das atividades da Entidade.

## 12 Remuneração e encargos

	31/03/2018	31/12/2017
Encargos sociais a recolher	730	896
Consignação em folha de pagamento	<u>80</u>	<u>8</u>
<b>Total</b>	<u><u>810</u></u>	<u><u>904</u></u>

### 13 Provisões e encargos trabalhistas

	31/03/2018	31/12/2017
Férias	2.938	3.001
Encargos sociais sobre férias	955	975
Provisão p/ 13º salário e encargos	614	-
<b>Total</b>	<u>4.507</u>	<u>3.976</u>

### 14 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

	31/03/2018	31/12/2017
Provisão para riscos trabalhistas	<u>4.797</u>	<u>4.797</u>
<b>Total</b>	<u>4.797</u>	<u>4.797</u>

A Entidade é polo passivo em processos de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas operações, cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, foi classificada com provável, os quais se encontram reconhecidos contabilmente.

Adicionalmente, a Entidade está envolvida em outros processos, em sua maioria trabalhistas, no montante de R\$ 1.127, cujas probabilidades de perda são classificadas como possíveis pelos seus assessores jurídicos e não estão provisionadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

### 15 Patrimônio líquido

- a. Composição do patrimônio líquido**  
O patrimônio líquido é composto pelos superávits acumulados.
- b. Superávits acumulados**  
Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.
- c. Superávit do período**  
Representa o resultado auferido no período corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são incorporados aos superávits acumulados.

### 16 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da administração
- Fundo de Pensão (SEBRAE PREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas a seguir:

**a. Créditos com o Sistema SEBRAE**

	31/03/2018	31/12/2017
CSN – Contribuição social nacional	-	470
CSO – Ressarcimento	5.511	11.484
<b>Total</b>	5.511	11.954

**b. Obrigações com o Sistema SEBRAE**

	31/03/2018	31/12/2017
CSN a devolver (a)	141	1.364
Programa de Desligamento Incentivado - PDI	1.238	914
<b>Total</b>	1.379	2.278

Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-15, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício de 2017 os acertos contábeis no SEBRAE/PA e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.

**c. Transações de resultado**

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição Social Ordinária (CSO)	18.874	16.441
Contribuição Social Nacional (CSN)	1.020	699
<b>Total</b>	19.894	17.140

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

**d. Operações com pessoal-chave da Administração**

***Empréstimos para diretores***

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

***Remuneração de pessoal-chave da Administração***

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. do Estatuto Social



do SEBRAE/PA é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração	1.470	1.322
13º salário	-	-
Férias	223	103
Encargos trabalhistas	540	452
Benefícios	<u>237</u>	<u>250</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.470</u></u>	<u><u>2.127</u></u>

## 17 Receitas de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

	31/03/2018	31/03/2017
Treinamento	89	139
Consultoria	7	27
Feiras e locações de espaços	49	-
Palestras	-	9
SEBRAE Mais	-	2
SEBRAETEC	-	76
(-) Devolução de treinamento	<u>(-)</u>	<u>(9)</u>
<b>Total</b>	<u><u>145</u></u>	<u><u>244</u></u>

## 18 Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

	31/03/2018	31/03/2017
Salários e proventos	(5.624)	(5.626)
13º salários	(467)	(460)
Férias	(661)	(749)
Outros gastos com pessoal	(25)	(9)
Encargos trabalhistas	(2.070)	(2.003)
Benefícios	<u>(1.690)</u>	<u>(1.583)</u>
<b>Total</b>	<u><u>(10.537)</u></u>	<u><u>(10.430)</u></u>

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

## **19 Serviços profissionais e contratados**

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoas jurídicas e físicas), que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

	31/03/2018	31/03/2017
Instrutoria e consultoria - pessoa jurídica (a)	(950)	(1.028)
Serviços técnicos especializados - PJ (a)	(464)	(296)
Instrutoria e consultoria - pessoa física	-	(2)
Manutenção, segurança e limpeza - pessoa jurídica	(890)	(656)
Demais serviços contratados - pessoa jurídica	(819)	(584)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>(3.123)</u>	<u>(2.566)</u>

## **20 Custos e despesas de operacionalização**

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

	31/03/2018	31/03/2017
Diárias e hospedagens	(401)	(296)
Passagens, transportes e locomoção	(327)	(232)
Aluguel e encargos	(718)	(494)
Divulgação, anúncio e publicidade	(169)	(210)
Serviços gráficos e de reprodução	(92)	(88)
Serviços de comunicação em geral	(162)	(147)
Material de consumo	(134)	(80)
Demais custos e despesas gerais	<u>(272)</u>	<u>(251)</u>
<b>Total</b>	<u>(2.275)</u>	<u>(1.798)</u>



## 21 Receitas e despesas financeiras

	31/03/2018	31/03/2017
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	156	253
Outras receitas	<u>140</u>	<u>250</u>
	<u>296</u>	<u>503</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias	(5)	(5)
Juros e multas	(3)	(1)
Comissões sobre cartões de crédito	(4)	(2)
Outras despesas financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(12)</u>	<u>(8)</u>

## 22 Instrumentos financeiros

Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de liquidez;
- risco de mercado.

Não houve qualquer alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de exercícios anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

### Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- valores a receber;
- caixa e equivalentes de caixa;
- Aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros;
- investimentos em títulos patrimoniais negociados ou não em bolsa;
- fornecedores e cauções;

### **Risco de crédito**

O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de Investimentos financeiros.

A Entidade aplica recursos apenas em fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A ou Caixa Econômica Federal.

A Entidade não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Abaixo seguem divulgações quantitativas da exposição ao risco de crédito em relação aos ativos financeiros, pelos valores contábeis.

	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.559	60
Aplicações financeiras	13.993	13.806
Créditos a receber e outros créditos	1.421	1.289
Total de ativos financeiros	23.973	15.155

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de março de 2018, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

	Valor em 31/03/2018	Até 6 meses	1 ano	Mais de 1 ano
Obrigações sociais e fiscais	1.325	1.325	-	-
Obrigações com convênios e contratos	26	26	-	-
Contas a pagar a fornecedores e outros	2.329	2.329	-	-
Obrigações trabalhistas	4.507	4.507	-	-
Obrigações com o Sistema SEBRAE	1.379	1.379	-	-

Em 31 de março de 2017 e 2018, não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

### **Risco de mercado (taxa de juros)**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa



Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, as aplicações por meio dos fundos de investimento são efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

## **Administração da Entidade**

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes de Pontes  
Diretor Administrativo  
Financeiro

Hugo Yutaka  
Suenaga  
Diretor Técnica



João Pinheiro de Villena Sobrinho  
Contador  
CRC-PA.007453/O-7